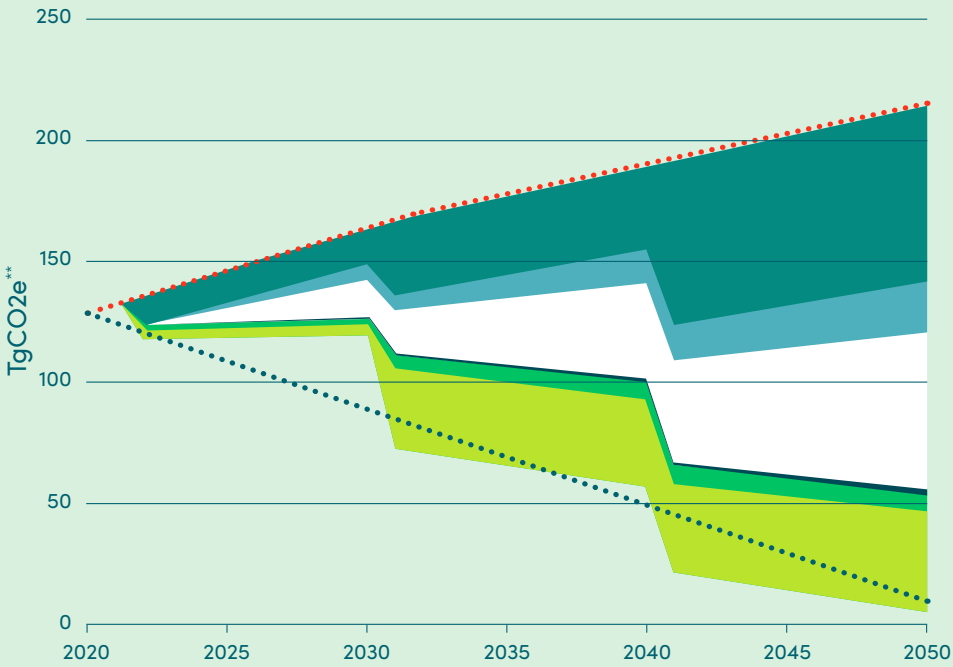
Projeto Trajetórias de Descarbonização

UNDER 2°
Secretariat
°CLIMATE GROUP

Reduções de GEE* esperadas da linha de base (BAU) das ações prioritárias:

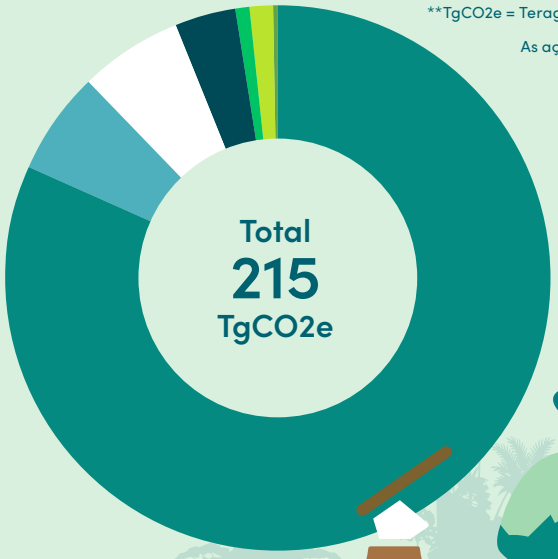
Ações prioritárias

- Proteção Florestal
- Eficiência no Uso do Solo
- Expansão Florestal
- Reflorestamento Comercial
- Redução de Queimadas Florestais
- Manejo Florestal Sustentável
- Produtos Florestais Madeireiros
- Cenário linha de base (BAU)
- Meta de descarbonização



Emissões base (em 2050) por setor (TgCO2e):

- Florestas e Uso da Terra 176
- Energia.....13
- Transporte.....13
- Agricultura 8.1
- Indústria.....1.3
- Resíduos.....3.1
- RCI 0.47



*GEE = Gases de efeito estufa
**TgCO2e = Teragramas de dióxido de carbono equivalentet

As ações prioritárias de descarbonização foram selecionadas pelo Governo de Amazonas durante o desenvolvimento da sua trajetória em nível estadual.

Meta de redução de emissões de GEE escolhida por Amazonas: limitando as emissões a 2 tCO2e/capita anuais.

- Meta de 2030: redução de 46% de emissões
- Meta de 2050: redução de 95% de emissões

Amazonas tem uma política de negócios embasada na sustentabilidade com investimentos em áreas de:

- Agroindústria
- Indústria, incluso o Polo Industrial de Manaus (PIM)
- Turismo

Projeto Trajetórias de Descarbonização dá suporte aos governos estaduais e regionais para desenvolverem um processo transformador, ou "Trajetória", para reduzir emissões e apoiar o desenvolvimento socioeconômico, em colaboração com comunidades e empresas.

*AFOLU - Agricultura, florestas, e outros usos da terrae
**RCI - Residencial, comercial e institucional

Uma trajetória para a proteção florestal no Amazonas, Brasil

No dia 4 do fevereiro 2021, **Natalie Orentlicher (N)**, Gerente de Aprendizagem e Conhecimento do Climate Group, conversou com **Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro (F)**, o Chefe do Departamento de Gestão Ambiental e Territorial, e **Maria do Carmo Pereira (M)**, Assessora Técnica, da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Amazonas, Brasil.

Apresentamos aqui um resumo da conversa.

Natalie Orentlicher

As ações prioritárias e a importância da natureza do estado

N: Para começar, o setor AFOLU (agricultura, florestas e outros usos do solo) é o setor mais importante para o estado do Amazonas. Como essa trajetória se alinha com os programas de soluções baseadas na natureza do estado?

F:

1. **Proteção florestal**
   Elencamos ações que estão relacionadas totalmente à proteção florestal. Elas incluem a questão da conservação e preservação das florestas, dos imóveis rurais e das áreas protegidas. E para estas ações, o monitoramento fue uma consideração chave, pois a questão do desmatamento e das queimadas são primordiais.

2. **Agropecuária intensiva e sustentável**
   Nas áreas já desmatadas e consolidadas, uma das nossas ações prioritárias é intensificar a produção agropecuária através da implantação de sistemas alternativos do uso do solo, como sistemas agroflorestais e a integração lavoura pecuária floresta. Assim, se reduz a expansão do desmatamento no estado.

3. **Expansão florestal**
   A expansão ou restauração de terras florestais para proteger a vegetação nativa e a vegetação secundária foi outro tema importante para o grupo de trabalho. Poderíamos acompanhar e direcionar essa regeneração natural naquela floresta sob manejo florestal, tornando a paisagem daquela área a mais parecida possível à nativa. **A área de uso no Amazonas só é de 20 % da território, os 80 % restante são a área de reserva legal.**

   O maior potencial econômico no estado são as florestas, a madeira, os recursos florestais madeireiros e os recursos florestais não madeireiros, que são os produtos da sociobiodiversidade que são extraídos por meio do extrativismo visando alavancar a cadeia de valor e a bioeconomia local.

Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro

M: Focamos na região do Sul do Amazonas, habitada em sua maioria por migrantes que detém um conhecimento mais limitado da floresta, que concentram seus esforços na produção agropecuária, com pouca utilização de práticas agroecológicas sustentáveis e que implicam na maior remoção da cobertura vegetal, promovendo consequentemente maior desmatamento.

Em contraponto na região central e no norte do Amazonas, ribeirinhos e indígenas têm uma relação mais forte com a floresta, sendo a sua produção mais voltada para a utilização de recursos madeireiros e não-madeireiros, apresentam sistemas mais sustentáveis de exploração do ambiente, com práticas produtivas em maior harmonia com a dinâmica da floresta.

Maria do Carmo Pereira

Contexto político do estado: Precedentes para ação climática nas regulações das florestas

N: Como é o contexto político com respeito à mudança climática no estado do Amazonas? Que normas foram estabelecidas para ajudar no processo de desenvolvimento da trajetória?

Políticas públicas importantes já existentes:

- A Lei de Mudanças Climáticas do Amazonas (Lei n. 3.135/2007)
- O Código Florestal
- A Lei Estadual de Serviços Ambientais do Amazonas (Lei n. 4266/2015)
- Projetos anteriores: o Programa Bolsa Floresta e o projetos REDD+ na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma

Rio Amazonas, Brasil

F: O estado do Amazonas teve sua primeira **Lei de mudança climática** do Brasil em 2007, antes da lei do governo federal em 2009. Nesse sentido aprendemos bastante, desde 2007 estamos executando a agenda de mudanças climáticas. Traçando as metas, promovendo uma economia sustentável de baixas emissões.

O nosso **Código Florestal** também foi importante no processo. Ele é a lei das florestas do Brasil com a qual pretendemos promover a recomposição dos passivos ambientais naquelas áreas que excederam o desmatamento aqui no estado do Amazonas. A ação de expansão de terras florestais, por exemplo, foi seguindo totalmente o Código Florestal.

Outro exemplo de um programa pré-existente que impactou o processo, foi o lançamento em 2007 do **Programa Bolsa Floresta**, uma iniciativa de pagamento de serviços ambientais visando a redução das emissões para frear o desmatamento e incrementar a proteção dos territórios de conservação. Foi bem-sucedido, **com menos de 1% (um por cento) de desmatamento nas Unidades de Conservação Estaduais,** e agora as unidades de conservação estão pretendendo expandi-lo. E provavelmente, teremos mais ações a serem aplicadas dentro das unidades onde atua o programa Bolsa Floresta e também na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Juma por meio do **projeto REDD+Juma.**[1]

> “Acreditamos muito que essas ações além de conservar nossos recursos naturais, vão aumentar a economia das famílias de forma sustentável.

Workshop linha de base e visão

Próximos passos para o Amazonas: pôr em prática, captar recursos, criar legislação

N: Depois de ter a trajetória desenvolvida, quais são os próximos passos do Amazonas? E como o estado planeja continuar avançando com a trajetória após o término do projeto?

F: O próximo passo é transformar o resultado do projeto, que são as ações priorizadas, em uma política pública para ser implementada em todos os municípios do estado. E daí fazer um plano, um programa ou mesmo uma legislação, que nos obrigue a trabalhar essas questões.

Precisamos pôr em prática as ações, transformá-las em políticas públicas, e captar recurso ou o próprio governo direcionar recursos.

Acreditamos muito que essas ações além de conservar nossos recursos naturais, vão aumentar a economia das famílias de forma sustentável. O que é importante, considerando que os países que vão ser mais afetados na questão mudança climática, incluso com relação à saúde, são os países tropicais, como o Brasil.

M: Temos nossas ações planejadas, mas agora temos esse problema de não poder ir ao campo devido à pandemia. Então, é importante montar um plano de ação pós-covid, assim conseguiremos realizar nossas ações. Também, precisamos melhorar a nossa comunicação dentro do estado, por exemplo, articulando com as prefeituras dos municípios onde há os maiores índices de desmatamento. Nós fazemos isso sempre, mas é preciso melhorar ainda mais para que eles entendam e se sensibilizem com essa agenda. **Este trabalho é importante, é emergencial e precisa avançar.**

Floresta Amazônica, Brasil

Conselhos para outros estados: A floresta como um ativo fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável em nível local

N: **E para finalizar, que conselhos dariam para outros estados que queiram realizar a mesma empreitada como Amazonas e desenvolver uma trajetória?**

M: **Que tentem sensibilizar os tomadores de decisão que essas ações são importantes para o estado e por isso elas precisam ter recursos para a sua implementação.**

Como falamos sobre os próximos passos, estamos tentando ter segurança jurídica de que essas ações serão cumpridas e que terão fundos disponíveis. Precisamos colocar as ações na legislação para garantir que elas aconteçam, já que não há dinheiro atualmente. Buscamos os financiadores, mas que a legislação também garanta os fundos, que consigamos captar os recursos necessários para que essas ações aconteçam.

F: Iniciei falando que 97 % do estado do Amazonas ainda é floresta nativa. Então nossa característica é focar no uso de recursos florestais de forma sustentável.

Acho que todo mundo precisa valorizar mais a floresta e tratar realmente a floresta como um patrimônio do Estado. Deve ser visto como um ativo, um recurso, um dinheiro que está disponível, com um alto valor agregado e não somente como um empecilho para o desenvolvimento. Alguns estados acham que a floresta atrapalha o desenvolvimento, mas na realidade, ao contrário uma árvore em pé, se formos calcular todo o serviço que ela presta é muito maior do que uma cabeça de boi no pasto.

Então a lição que a gente leva para outros estados, é que valorizamos as pessoas que moram no nosso território e que também conseguimos observar bem a importância das florestas, para seus recursos e seus papéis en muitos processos importantes, incluso na regulação do clima, na redução de doenças respiratórias e na proteção da água.

> “Acho que todo mundo precisa valorizar mais a floresta e tratar realmente a floresta como um patrimônio do Estado.

Secretaria do **Meio Ambiente**

AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO

[1] REDD+ : (REDD) Redução de Emissões decorrentes do Desmatamento e da Degradação de florestas, (+) além do manejo sustentável das florestas, e a conservação e melhoria dos estoques de carbono florestal

Supported by: NICFI Norway's International Climate and Forest Initiative

Lead Partner: CLIMATE GROUP

Partners: GCF task force · WINROCK INTERNATIONAL · THE CENTER FOR CLIMATE STRATEGIES · libélula